

O COMMERCIODE SÃO PAULO

ANNO XI

ASSINATURAS
ANNO SCÓPICO - SEMESTRE 16000
EXTRADÉMICO E ESTADOS DO NORTE...
16000

SÃO PAULO—Quarta-feira, 30 de setembro de 1903
ESTERECYPADO E IMPRESO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARIONI

REDACAO E OFICINAIS
RUA DA S. MENTO 25-26
TELEPHONE 629

NUMERO 3436

Cartas de Portugal

Em Portugal, carta de Portugal certo, para se tornarem extremamente monetaria, de tratar, de vez em quando, de assuntos que sejam tais, meus portugueses!

Em Portugal, decididamente, a calmaria é tristeza e vaga, que a maior infinidade social individual e colectiva.

Ninguém acredita em si próprio; já se vê, por consequência, que ninguém acredita no seu vizinho.

Para as empresas grandes ou pequenas, como são indispensáveis, a paciência é aquela recomendada por Danton:

De l'audace, de l'audace, encore de l'audace.

A segunda, talvez, é mais profícua, por quem vem de mais longe, o que vem de mais fundo, a, é:

Um imaginativo e raro que acha rasum entre os concebes, um emprenhamento qualquer, para o qual seriam preciosos bracos, inteligências e capitais.

As inteligências surgem desdenhosas, prenunciam um fiasco e não querendo a responsabilidade delas; os capitães retrêmam apavorados, julgando que dá remuneracão certa e nublado trabalho um emprenhamento ao governo, que está sempre morto por esse gênero de serviços; os braços afiados, confiados à sua bravura, que nunca trabalhou, que não sabe trabalhar, que aspira a um rendimento certo sem fatigas...

Eis aqui o motivo porque todos os países de companhias portuguesas garam em Portugal.

O inglês, activo e empreendedor, e frances, ladio, aproveitam-se dessa lucratividade e ocupam todos os lugares que a actividade nacional deixa estar ocupados.

As companhias africanas são todas de ligação, com apparatuses direcções em Lisboa, que não dirigem absolutamente nada e que só o soplismo transparente com que os iludos o patriótico insinua e palavrões da nossa gente!

Da real, a nova companhia de transversas eléctricas em Lisboa é inglesa; extrangeira em toda a sua noção e a campanha dos camilhos de ferro de norte e sul; o porto de Lisboa está para sempre entregas nas cidades de uma grande estrangeira, que faz as obras do mesmo porto, resolvida a nunca as sair.

Um engenheiro francês, aliás excelente, dirige o nosso Arquivo de Marinha. Tudo que da terra está em mãos do extrangeiro!

A impresa appositionista, quando consta salas e outras fases, é contra o governo que só se expõe. Perquê?

Que culpa tem o governo de que o capital português se retrai e não quer aplicar-se a obras portuguesas? de que as pessoas, cuja iniciativa podia ter efficiencia e valor, abandonaram a estrangeiros a exploração em grande das nossas colônias, o doméstico efectivo das nossas companhias etc. etc.?

Frota, a nova companhia de transversas eléctricas em Lisboa é inglesa; extrangeira em toda a sua noção e a campanha dos camilhos de ferro de norte e sul; o porto de Lisboa está para sempre entregas nas cidades de uma grande estrangeira, que faz as obras do mesmo porto, resolvida a nunca as sair.

Um engenheiro francês, aliás excelente, dirige o nosso Arquivo de Marinha. Tudo que da terra está em mãos do extrangeiro!

A impresa appositionista, quando consta salas e outras fases, é contra o governo que só se expõe. Perquê?

Que culpa tem o governo de que o capital português se retrai e não quer aplicar-se a obras portuguesas? de que as pessoas, cuja iniciativa podia ter efficiencia e valor, abandonaram a estrangeiros a exploração em grande das nossas colônias, o doméstico efectivo das nossas companhias etc. etc.?

Frota, a nova companhia de transversas eléctricas em Lisboa é inglesa; extrangeira em toda a sua noção e a campanha dos camilhos de ferro de norte e sul; o porto de Lisboa está para sempre entregas nas cidades de uma grande estrangeira, que faz as obras do mesmo porto, resolvida a nunca as sair.

Um engenheiro francês, aliás excelente, dirige o nosso Arquivo de Marinha. Tudo que da terra está em mãos do extrangeiro!

A impresa appositionista, quando consta salas e outras fases, é contra o governo que só se expõe. Perquê?

Que culpa tem o governo de que o capital português se retrai e não quer aplicar-se a obras portuguesas? de que as pessoas, cuja iniciativa podia ter efficiencia e valor, abandonaram a estrangeiros a exploração em grande das nossas colônias, o doméstico efectivo das nossas companhias etc. etc.?

Frota, a nova companhia de transversas eléctricas em Lisboa é inglesa; extrangeira em toda a sua noção e a campanha dos camilhos de ferro de norte e sul; o porto de Lisboa está para sempre entregas nas cidades de uma grande estrangeira, que faz as obras do mesmo porto, resolvida a nunca as sair.

Um engenheiro francês, aliás excelente, dirige o nosso Arquivo de Marinha. Tudo que da terra está em mãos do extrangeiro!

A impresa appositionista, quando consta salas e outras fases, é contra o governo que só se expõe. Perquê?

Que culpa tem o governo de que o capital português se retrai e não quer aplicar-se a obras portuguesas? de que as pessoas, cuja iniciativa podia ter efficiencia e valor, abandonaram a estrangeiros a exploração em grande das nossas colônias, o doméstico efectivo das nossas companhias etc. etc.?

Frota, a nova companhia de transversas eléctricas em Lisboa é inglesa; extrangeira em toda a sua noção e a campanha dos camilhos de ferro de norte e sul; o porto de Lisboa está para sempre entregas nas cidades de uma grande estrangeira, que faz as obras do mesmo porto, resolvida a nunca as sair.

Um engenheiro francês, aliás excelente, dirige o nosso Arquivo de Marinha. Tudo que da terra está em mãos do extrangeiro!

A impresa appositionista, quando consta salas e outras fases, é contra o governo que só se expõe. Perquê?

Que culpa tem o governo de que o capital português se retrai e não quer aplicar-se a obras portuguesas? de que as pessoas, cuja iniciativa podia ter efficiencia e valor, abandonaram a estrangeiros a exploração em grande das nossas colônias, o doméstico efectivo das nossas companhias etc. etc.?

Frota, a nova companhia de transversas eléctricas em Lisboa é inglesa; extrangeira em toda a sua noção e a campanha dos camilhos de ferro de norte e sul; o porto de Lisboa está para sempre entregas nas cidades de uma grande estrangeira, que faz as obras do mesmo porto, resolvida a nunca as sair.

Um engenheiro francês, aliás excelente, dirige o nosso Arquivo de Marinha. Tudo que da terra está em mãos do extrangeiro!

A impresa appositionista, quando consta salas e outras fases, é contra o governo que só se expõe. Perquê?

TELEGRAMMAS

Télegrama especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Senado

RIO, 29

Presidente do sr. Philipe Machado. A acta da sessão anterior foi lida e aprovada sem debate.

No expediente nada houve de importante.

O presidente anunciou que iniciaria no ordinário do dia de amanhã a 1ª discussão do projeto de reforma do regime interno do Senado.

Em votação livre foi aprovado o projeto de reforma da Constituição, relativamente à previsão do exame da Faculdade de Medicina Antonio Malaquias da Silva, tendo votado contra simétrica o sr. Pires Ferreira.

Foi também aprovado o relatório do presidente da República à Constituição, relativamente à previsão do exame da Faculdade de Medicina Antonio Malaquias da Silva, tendo votado contra simétrica o sr. Pires Ferreira.

O grande avanço

RIO, 29

O trabalho da grande avenida, que seria feito sob a administração do prefeito municipal pelo governo, terá começado brevemente.

Muitos jogadores foram recolhidos privadamente.

Repressão do jogo

RIO, 29

A polícia começou hoje a campanha contra o jogo, que estava tomando proporções assustadoras na capital.

Em diversas casas foram dados cerca de 100 mil reis de multa.

Os representantes das casas de apostas

RIO, 29

As reformas da Macedonia

SOFIA, 29

Muitos dos insurretos da Macedonia declararam que não se conformavam com as reformas propostas pela Áustria e pela Rússia.

Os insurretos rejeitaram essa reforma, declarando que queriam ter uma situação decisiva e fixa.

Grève de carpinteiros

LONDRES, 29

Notícia do Daily Telegraph que 15.000 operários empregados nas minas do carbono da Pensilvânia ameaçam fazer greve.

Na sua sede não agrega quais os motivos que determinaram essa atitude das empresas.

Tempestades violentas

PARIS, 29

Notícias telegráficas chegadas de Inglaterra e publicadas nos jornais desta capital informam que têm caído sobre aquela região violentas tempestades.

Revolta de Sultão

LONDRES, 29

O sultão que assumiu o comando das tropas que fizeram guerra ao sultão Abdal-Hamid II, agora que não agrega quais os motivos que determinaram essa atitude das empresas.

Porto de Recife

RIO, 29

A polícia começou hoje a campanha contra o jogo, que estava tomando proporções assustadoras na capital.

Revolta militar

RIO, 29

As reformas da Macedonia

SOFIA, 29

As reformas da Macedonia, que iniciaram-se no dia de amanhã, devem ser realizadas sob a administração do prefeito municipal pelo governo, terão começado brevemente.

Distritos

RIO, 29

As reformas da Macedonia

SOFIA, 29

ANNUARIO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

"Grande Annuario dos Estados Unidos do Brasil:
INICIO DO ANO
APROXIMADAMENTE, 500 MIL INFORMAÇÕES AUTHENSAS.
Achou-se publicado e brevemente no ultimo número do periódico, emitido circa de 2.000 periódicos, o qual é o mais antigo da capital, contendo muitas informações úteis para os interessados em negócios e comércio, tanto para o Brasil quanto para o exterior. Tárcia da Alhambra, Rua das Salinas, Centro Paulista.

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Possuindo esta Companhia importantes

Officinas mechanicas e fundição de ferro e bronze
recebe qualquer encomenda que lhe for confiada, garantindo perfeito trabalho e prompta execução das mesmas.

Em vista da actual crise, resolveu **reduzir consideravelmente** todos os preços de sua fabricação e importação, tornando-os sem competência.

A Companhia também resolveu fazer redução em todos os preços de suas máquinas privilegiadas para café e arroz, bem como sobre as demais máquinas e acessórios para agricultura e indústrias.

Continua a importar, em grande escala, todos os artigos e materiais concernentes ao seu ramo.

Tendo um **escriptorio** de compras em Londres, aceita qualquer encomenda sob modica comissão.

Pedidos e informações, no Escriptorio Central da Companhia,
á rua Quinze de Novembro, n.º 36.

FORMICIDA CAPANEMA

O mais antigo e acreditado de todos os formicidas. Ha mais de 30 annos em uso na lavoura do Brasil, empregado por milhares de fazendeiros.—Numerosos atestados.

Aplicação facil por qualquer pessoa e sem máquina

Approvedo como um dos mais poderosos e do efeito seguro pela Sociedade Paulista de Agricultura, nas experiências oficiais de formicidas realizadas em 7 de maio ultimo.

A' venda em todas as casas comerciaes

UNICOS DEPOSITARIOS PARA O ESTADO DE S. PAULO

Rodolpho Richter & Comp.

Succeessores de Richter, Brene & C.

CAIXA, 133 — S. PAULO

Dentista

O cirurgião dentista Antônio Vitor cura qualquer dente, por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de cura instantânea, que é a amigdala, o uso artificial, a canula, agrafado ou fio.

Restaura dente a ouro, por mais dorido que seja, por 25\$ a 40\$ (não empregando o processo bruto do martelo).

Extrai dentes em dente só, Coloca dentaduras com 25\$ a 35\$, com exceção das tabuletas 3 a 4 e 5, que não têm cambio, e sal mais 25\$.

A taxa cambial na Hora Fimilme é a mesma da Ramal Féretro, com excepção de café, agradável, tabuletas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, que não têm cambio.

Campinas, 20 de setembro de 1903.

Alfredo Bartholomew da Silveira e Oliveira, inspetor geral.

PROFESSOR

com longa prática, ensina alemão, inglês, francês, arithmetica, algebra, e cursive, mercantil, frances, medico, Rua General Jardim, 22 (Vila Dusart). 50-29

AVISO

Previamente a publicação da taxa cambial a viguar no mês de outubro proximo, futuro é de 13 \$, por 18000 réis, ou mais 35 % nos preços das tabelas 3 a 15, com exceção das tabuletas 4, 5, que não têm cambio, e sal mais 25\$.

A taxa cambial na Hora Fimilme é a mesma da Ramal Féretro, com excepção de café, agradável, tabuletas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, que não têm cambio.

Campinas, 20 de setembro de 1903.

Alfredo Bartholomew da Silveira e Oliveira, inspetor geral.

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9

10-9